

Boletim Lagos São João

Janeiro - 2026



CBH Lagos São João aprova Plano de Recursos Hídricos



Plenária do CBH Lagos São João aprova Revisão do Plano de Recursos Hídricos da RH-VI

Reunião extraordinária marcou a validação do principal instrumento de planejamento da gestão das águas da região

A Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) realizou, no dia 15 de janeiro, uma Reunião Extraordinária, por videoconferência, para deliberar sobre a apresentação e aprovação da Revisão e Complementação do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João (RH-VI).

Criado em dezembro de 2004, o CBH Lagos São João aprovou a primeira versão do Plano de Recursos Hídricos em 2005. No entanto, o documento original ainda não contemplava integralmente todos os requisitos previstos nas Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. Diante desse cenário, cerca de dez anos após sua aprovação, o Comitê deliberou pela revisão e complementação do Plano, considerando a necessidade de aprofundar estudos e levantamentos técnicos sobre a bacia hidrográfica.



Durante a reunião, a empresa Água e Solo Estudos e Projetos, contratada para execução do serviço, apresentou aos membros do Comitê o conteúdo final do Plano, contextualizando o processo de atualização, os produtos elaborados e os principais avanços técnicos alcançados ao longo do trabalho.

Na sequência, a Plenária deliberou e

aprovou a Revisão e Complementação do Plano de Recursos Hídricos da RH-VI, bem como a Resolução do CBH Lagos São João que dispõe sobre o novo Plano de Bacia, consolidando oficialmente o documento como referência para o planejamento e a gestão das águas na região.

O Plano de Recursos Hídricos é o principal instrumento de planejam-



to da bacia hidrográfica, reunindo diagnóstico ambiental, prognóstico das demandas hídricas e diretrizes para ações de curto, médio e longo prazo. A revisão e complementação do Plano foram conduzidas de forma técnica e participativa, envolvendo oficinas, reuniões do Grupo de Trabalho do Plano (GT Plano), consultas públicas e contribuições dos diferentes segmentos que compõem o Comitê.

O documento atualizado integra, de forma inédita, o Plano de Ordenamento dos Usos Múltiplos da Lagoa de Araruama e o Plano de Abordagem Ecosistêmica na Gestão Costeira, ampliando a visão sistêmica da gestão dos recursos hídricos e fortalecendo a articulação entre águas continentais e costeiras.

Marco para os próximos anos da RH-VI

Com a aprovação em Plenária, o Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João passa a orientar a definição de prioridades, a aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água e a implementação de projetos estruturantes voltados à melhoria da qualidade da água, segurança hídrica, saneamento, restauração ambiental e governança das águas.

A deliberação representa um marco histórico para o CBH Lagos São João, que vem promovendo uma gestão participativa, integrada e baseada em conhecimento técnico, alinhada às necessidades atuais e futuras da Região Hidrográfica Lagos São João.





CBH Lagos São João conquista 1º lugar em avaliação do INEA com conceito “ÓTIMO”

Comitê e CILSJ alcançam nota 9,63 no Contrato de Gestão e se destacam como referência na gestão das águas no estado

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) conquistaram o 1º lugar na avaliação do Contrato de Gestão realizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), referente ao exercício de 2024. O resultado, divulgado oficialmente pelo órgão ambiental, atribuiu nota final 9,63, com conceito “ÓTIMO”, posicionando o CBH Lagos São João como referência estadual em governança e gestão dos recursos hídricos.

A avaliação é realizada anualmente pela Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão do INEA e tem como objetivo verificar o desempenho

das Entidades Delegatárias que exercem a função de Agência de Água junto aos Comitês de Bacia. No caso da Região Hidrográfica Lagos São João (RH-VI), essa função é desempenhada pelo CILSJ, com a interveniência direta do CBHLSJ.

O que é o Contrato de Gestão?

O Contrato de Gestão é o instrumento que formaliza a parceria entre o INEA, o Comitê de Bacia e a Entidade Delegatária, estabelecendo metas, indicadores e compromissos relacionados à execução das ações previstas no planejamento da bacia. É por meio desse contrato que são acompanhadas

atividades como o apoio ao funcionamento do Comitê, a execução de projetos estratégicos, o monitoramento dos corpos hídricos, investimentos em saneamento, ações de restauração ambiental e educação ambiental, além da correta aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água.

A avaliação considera critérios como o nível de organização do planejamento anual, o atendimento às demandas do Comitê, a execução física e financeira das ações priorizadas, a eficiência administrativa e o cumprimento das recomendações técnicas do INEA.

Resultado que reflete compromisso e transparência

De acordo com o relatório final, o CILSJ cumpriu com conceito “ÓTIMO” o Programa de Trabalho do Contrato de Gestão nº 061/2022, atendendo às metas estabelecidas e demonstrando eficiência na aplicação dos recursos e na execução das ações pactuadas.

Entre os destaques estão o elevado

índice de execução financeira das ações finalísticas, a baixa taxa de administração, indicando maior direcionamento dos recursos para projetos e atividades em benefício direto da bacia e o atendimento integral às recomendações da Comissão de Avaliação.

Benefícios diretos para a Região Hidrográfica Lagos São João

Para a Região Hidrográfica Lagos São João, esse reconhecimento representa mais segurança, credibilidade e transparência na gestão das águas. Um bom desempenho no Contrato de Gestão fortalece o Comitê institucionalmente, amplia a confiança dos órgãos gestores e da sociedade e contribui para a continuidade e ampliação de projetos voltados à conservação dos mananciais, melhoria da qualidade da água, saneamento, fiscalização e educação ambiental.

Esse resultado destaca o compromisso do CBH Lagos São João e do CILSJ com uma gestão participativa, técnica e responsável, voltada à sustentabilidade dos recursos hídricos e à qualidade de vida da população da RH-VI.





CBH Lagos São João divulga resultados da 3ª campanha do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água

Relatório técnico reforça a importância do acompanhamento contínuo dos rios, lagoas e reservatórios da Região Hidrográfica Lagos São João

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) divulgou os resultados da 3ª campanha do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água da Região Hidrográfica Lagos São João (RH-VI), referente às coletas realizadas ao longo de novembro de 2025. O relatório técnico consolida análises físicas, químicas e biológicas de pontos estratégicos dos principais corpos hídricos da região, subsidiando a tomada de decisões para a gestão das águas.

A campanha integra um conjunto de ações permanentes do Comitê voltadas ao acompanhamento sistemático da qualidade da água em rios, lagoas, lagunas e reservatórios, com o objetivo de identificar possíveis fontes de

poluição, avaliar a conformidade com a legislação ambiental vigente e orientar políticas públicas e projetos de recuperação ambiental.

Corpos hídricos monitorados e parâmetros analisados

Nesta etapa, foram monitorados corpos hídricos como o Rio São João (alto e baixo curso), Reservatório de Juturnaíba, Rio Roncador, Rios Bacaxá, Capivari, Una e Indaiáçu, além das lagoas de Jaconé, Jacarepiá, Saquarema e da Laguna de Araruama. As análises seguiram metodologias reconhecidas nacionalmente e foram comparadas aos padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA nº

357/2005, de acordo com a classe de enquadramento de cada ambiente.

Entre os parâmetros avaliados estiveram oxigênio dissolvido, pH, turbidez, transparência da água, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), nutrientes (nitrogênio e fósforo), sólidos em suspensão, coliformes totais e termotolerantes, clorofila-a, entre outros indicadores fundamentais para a saúde dos ecossistemas aquáticos.

Principais resultados da 3ª campanha

De forma geral, os resultados indicam condições satisfatórias em grande parte dos pontos monitorados, especialmente nos rios classificados como águas doces Classe 2, onde parâmetros como oxigênio dissolvido, turbidez e DBO permaneceram, em sua maioria, dentro dos limites estabelecidos pela legislação ambiental.

Em alguns pontos específicos, principalmente em ambientes mais sensíveis ou sujeitos a maior pressão antrópica, como trechos do baixo curso do Rio São João, Reservatório de Juturnaíba e áreas da Laguna de Araruama, foram identificados indícios de aporte de matéria orgânica e elevação de nutrientes, o que reforça a necessidade de ações integradas de saneamento, fiscalização e educação ambiental.

O relatório também destaca a redução de determinados parâmetros em comparação às campanhas anteriores, indicando avanços pontuais na qualidade da água, ao mesmo tempo em que evidencia a importância da continui-

dade do monitoramento para compreender as dinâmicas ambientais ao longo do tempo.

O Programa de Monitoramento da Qualidade da Água é uma das principais ferramentas técnicas do CBH Lagos São João para a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos, fornecendo dados fundamentais para o planejamento de ações, a definição de prioridades e o acompanhamento da efetividade dos projetos executados na RH-VI.

Os resultados da 3ª campanha revelam que o acompanhamento contínuo dos corpos hídricos é essencial para garantir segurança hídrica, conservação ambiental e qualidade de vida para a população, além de subsidiar políticas públicas alinhadas às reais necessidades do território.

O relatório completo da 3ª campanha do Programa de Monitoramento está disponível para consulta e transparência no site do Comitê.



Janeiro: educação ambiental e conservação como pilares da gestão das águas

O mês de janeiro reúne datas que reforçam a importância do conhecimento, da participação social e da conservação da natureza para a proteção dos recursos hídricos. O Dia Mundial da Educação Ambiental e o Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) simbolizam caminhos essenciais para a construção de territórios mais sustentáveis e para o fortalecimento da gestão integrada das águas na Região Hidrográfica Lagos São João (RH-VI).

26 de janeiro, Dia Mundial da Educação Ambiental



A educação ambiental é uma das ferramentas mais importantes para cuidar das águas e promover um futuro mais justo e sustentável. Para o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ), informar, capacitar e sensibilizar a sociedade é fundamental para transformar realidades e fortalecer a participação social na gestão dos recursos hídricos.

Ao longo dos anos, o Comitê tem desenvolvido ações educativas que aproximam a população da temática da água, como o projeto de vídeos educativos, que leva informação de forma simples e acessível sobre o cuidado com as águas da Região Hidrográfica Lagos São João. Também integra esse compromisso o Curso de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos, que contribui para o fortalecimento do conhecimento técnico e da atuação dos diferentes segmentos que compõem o Comitê.

Além disso, o CBHLSJ apoia iniciativas voltadas à qualificação da atividade pesqueira, como os cursos de capacitação para Pescador Profissional (POP) e Moço de Convés (MAC), viabilizados por meio de parceria com a Capitania dos Portos, valorizando saberes tradicionais, promovendo segurança e fortalecendo a pesca como atividade cultural e econômica na região.

31 de janeiro, Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs)

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) são áreas protegidas por iniciativa voluntária dos proprietários e desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade, na proteção de nascentes e na manutenção da qualidade das águas.

Na Região Hidrográfica Lagos São João (RH-VI), as RPPNs representam um importante esforço coletivo em prol da sustentabilidade. Atualmente,

a região conta com as seguintes reservas: Boa Esperança; Águas Vertentes; Cachoeirinha; Cisne Branco; Estância Rio do Ouro; Fargo; Lençóis; Matumbo; Mico-Leão-Dourado; Neiva, Patrícia, Cláudia e Alexandra; Rabicho da Serra; Reserva Mato Grosso II; Serra Grande; Taquaral; e Três Morros.

Essas áreas contribuem diretamente para o equilíbrio ambiental, a segurança hídrica e a construção de territórios mais justos e sustentáveis, reforçando a importância da proteção dos ecossistemas naturais como base para a gestão das águas.



Endereço

Avenida Um, n° 01, Jardins de São Pedro,
São Pedro da Aldeia, Lote 01, Quadra 11,
CEP: 28.940-000

Telefone

(22) 98841-2358

contato@cbhlagossaojoao.org.br
www.cbhlagossaojoao.org.br

